



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 5

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, pelas vinte horas e quarenta minutos nesta Vila da Calheta e no Salão do Centro Cultural da Calheta, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal da Calheta sob a Presidência de Rui Manuel Lemos Rodrigues Silva, pertencente ao grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sendo secretariada pela Assistente Técnica Carla Cristina Leonardo Cabral Amaral. _____

Procedeu a Primeira Secretária da Mesa, Lisandra de Lurdes Alves (CCALHETA), à chamada. _____

O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento de que as faltas à última sessão da Assembleia, foram devidamente justificadas pelos deputados municipais. _____

Estando presentes todos dos deputados municipais, o senhor Presidente da Assembleia, declarou aberta a Sessão. _____

O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento de que a falta à última sessão da Assembleia, foi devidamente justificada pelo deputado Joseph Fontes Pereira (RC). _____

O senhor Presidente da Assembleia pôs a discussão e a votação a ata número quatro, da Sessão Ordinária do dia trinta do mês de abril do ano dois mil e dezoito, previamente distribuída com a ordem de trabalhos desta sessão. _____

Não tendo havido intervenções foi posta a votação a ata acima referida. _____

VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com dezanove votos a favor e uma abstenção do deputado municipal Joseph Fontes Pereira, por não se encontrar presente na sessão anterior. _____

O senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o período antes da ordem do dia só poderá ter a duração de sessenta minutos, conforme está estipulado no Regimento da Assembleia Municipal e que quem se quiser inscrever-se tem de fazê-lo de momento. _____

A seguir o Segundo Secretário da Mesa, Emanuel Duarte Vitorino Fontes (CCALHETA) deu conhecimento da correspondência recebida: _____

1. Ofício circular nº 53 da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre Candidaturas ao programa «Europa para os cidadãos-2018».
2. Ofício circular da Assembleia Municipal de Mogadouro, certidão da deliberação extraída da ata da sessão ordinária de 27 de abril respeitante à aprovação da moção sobre a distribuição de fundos comunitários.
3. De Dário Bernardo do Nascimento- Comunicado de renovação de suspensão de mandato na Assembleia Municipal da Calheta, por mais sessenta dias a contar a partir do dia 18 de maio de 2018.
4. Do Grupo Independente de FAFE SEMPRE, para conhecimento, Moção sobre Regionalização.
5. Do Grupo Parlamentar CDS-PP, para conhecimento, Projeto de Resolução entregue na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em 28 de maio, relativo ao «Transporte na Ilha de São Jorge dos animais rejeitados ou animais para destruição e respetivos cadáveres.»
6. Da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, voto de congratulação apresentado sobre proposta do Partido Social Democrata, em 18 de abril, aprovado por unanimidade sobre o «septuagésimo quinto aniversário da Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais».
7. Da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, voto de congratulação apresentado sobre proposta do Partido Centro Democrático Social, Partido Social Democrata e Partido Popular, em 18 de abril, aprovado por unanimidade sobre «José Avelino Bettencourt, ordenado arcebispo e nomeado núncio apostólico da Santa Sé para a Arménia e Geórgia».
8. Da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, voto de congratulação apresentado sobre proposta do Partido Socialista, em 19 de abril, aprovado por



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- unanimidade sobre «Santa Catarina, conquista sétima medalha «O Melhor dos Melhores»
9. Da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Boletim nº 4 de 2018
 10. Da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, voto de congratulação apresentado sobre proposta do Partido Social Democrata, em 18 de abril, aprovado por unanimidade sobre «Quadringentésimo Septuagésimo Quinto aniversário da Santa Casa da Misericórdia das Velas».
 11. Convite pela Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo para a cerimónia de assinatura do protocolo entre o Governo Regional dos Açores e a EDA, S.A. destinado à eletrificação da «Fajã da Caldeira de Santo Cristo»
 12. Convite pelo Secretário Regional da Saúde e Presidente da Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge, para a visita ao Posto Médico do Topo, na Vila do Topo
 13. Jornal- Voz das Misericórdias e Jornal Associação do Órgão Oficial da Associação Portuguesa de Deficientes.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Foram feitas as inscrições para a apresentação dos votos, propostas e recomendações, tendo-se inscrito o senhor deputado municipal Lopo Miguel Fonte das Neves Ferro dos Santos (P.S.), o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) e a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.)._____

Foram feitas as inscrições para intervenção antes da ordem do dia, tendo-se inscrito o deputado Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.), o deputado municipal Lizandro Manuel Bettencourt (P.S.), o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.), a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.), o deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) e o deputado municipal Adroaldo António Silva Mendonça (P.S.). _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal de como está a decorrer a recolha do lixo, porque à entrada de Santa Catarina a imagem de lixo que lá está é uma vergonha, assim como em todo o Concelho, que há dias foram os funcionários de Santa Catarina que tiveram de fazer limpeza ao redor dos baldes de lixo daquela zona e que tanto Santa Catarina como o Supermercado Compre Bem merecem uma melhor atenção a esse nível. Disse também que recentemente foi à Fajã dos Cubres e verificou que está a ser construída uma casa na Fajã dos Cubres, que julga ser num terreno camarário, onde o município, nas décadas de oitenta, no tempo do senhor Nemésio Serpa decidiu começar a abertura do caminho para a Caldeira de Santo Cristo. Posteriormente alguém decidiu iniciar ali uma construção, contudo a Câmara Municipal da Calheta embargou essa obra e agora vê a obra quase concluída. Assim, questiona o senhor Presidente da Câmara Municipal se o referido terreno é propriedade da Câmara Municipal, se não é, quem é o proprietário do terreno e se a obra está ou não licenciada. Questionou também o senhor Presidente da Câmara Municipal, qual o ponto da situação da obra para o abastecimento de água e como está a situação da gestão da água durante o período de verão, uma vez que foi recebido pelos munícipes um comunicado para poupança da água. _____

O deputado municipal Lizandro Manuel Bettencourt (P.S.), Presidente da Junta de Freguesia do Topo começou por fazer um resumo dos trabalhos desenvolvidos na sua freguesia, dizendo que uns trabalhos foram bem realizados, outros nem tanto e de outros nem vai querer falar. Sobre os caminhos agrícolas que tinha dito na última Assembleia que a freguesia estava muito bem nesse nível, mas neste momento essa manutenção, está parada, embora já tenha indicação que o assunto vai ser resolvido. Em relação aos ecopontos, acha que a Junta de Freguesia ao juntar-se com a Câmara Municipal e escolherem as localizações dos referidos contentores foi uma mais-valia, apenas que tem de ser feitas duas alterações. A nível de limpeza das ruas, estão a correr bem, que antes do Bodo de Leite a brigada municipal foi limpar todas as ruas, embora o trabalho já viesse de trás, porque antes os funcionários da Junta já tinham limpo as valetas e roçado os caminhos. Quanto à limpeza da piscina da Pontinha, embora tenha pensado que seria um pouco tarde, foi no tempo certo. Relativamente aos assuntos que não quer falar, disse que há uma empresa da Calheta a trabalhar na freguesia de Santo Antão há quase dois anos e que também gostava que fossem à freguesia do Topo, que as brigadas inicialmente eram duas, depois juntaram-se e alguns dos homens que pertenciam à



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
A S S E M B L E I A M U N I C I P A L

brigada do Topo foram para Santo Antão e nunca mais regressaram, que neste momento só tem um funcionário a trabalhar na Junta, no âmbito do programa PROSA e que precisava de pelo menos mais um funcionário. Quanto ao miradouro da Ponta, referiu que os varandins de madeira tratada terão de ser substituídos, que já estão encomendados os novos, mas que os trabalhos naquele miradouro já decorrem desde Janeiro, que se devia fazer um esforço para ficarem concluídos em breve, pois aquela é uma zona muito turística.

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre qual o custo da formação de gastronomia, visto que na última sessão da Assembleia a questão foi-lhe colocada e este comprometeu-se a responder nesta sessão e também mencionou que foi discutida na sessão da Assembleia anterior, o número de acompanhantes que os formandos poderiam levar ao jantar, no âmbito da formação de gastronomia, em que foi respondido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal que foram dois, mas que confirmou e cada formando só teve direito de levar um acompanhante.

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) questionou o senhor Presidente da Câmara de quais os assuntos que abordou nas reuniões que teve com o Governo Regional, aquando da sua visita a São Jorge e em que ponto se encontra o PIRUS.

O deputado municipal Adroaldo António Silva Mendonça (P.S.), Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, sugere juntarem-se com o Município para desenvolver esforços e resolver o problema da derrocada da Fajã das Pontas, entrando em contato com as entidades competentes, porque a situação é complicada e tem de ser resolvida, embora o senhor Secretário dos Assuntos do Mar já tenha estado no local, aquando da visita estatutária do Governo Regional, mas que é uma obra de grande volume de custos por causa da sua localização. Disse que relativamente ao lixo, que a Junta de Freguesia do Norte Pequeno já se disponibilizou, porque tem meios para isso, para juntar eletrodomésticos metais e colocar no aterro, contudo os lixos de podas e entulhos estão a recair muito sobre a Junta e também têm os lixos das Fajã das Pontas e da Penedia ao seu cuidado, que é um compromisso que a Junta de Freguesia assumiu com a Câmara Municipal. Referiu também que são captadas águas de locais, que tiram

as águas das Fajãs, mas que o assunto já está resolvido e que a Junta do Norte Pequeno e a da Ribeira Seca são as únicas Juntas que tem as águas das fajãs à sua responsabilidade, sendo esta uma situação tem custos e dá muito trabalho. Sugeriu também que em setembro se continuasse com a manutenção de saibro nos caminhos agrícolas, que as roças estão adiantadas e a manutenção dos caminhos também, para poderem colaborar com as festas do Concelho. Falou ainda na desratização, que o veneno está a ser distribuído pela freguesia, na sua área a situação está controlada, mas que não sabe como está situação das freguesias vizinhas._____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) salientou que não estão todos bem enquadrados com o regimento da Assembleia Municipal, porque não estão em sintonia com a ordem da sessão, que os membros da Assembleia Municipal que há muito tempo fazem parte das Assembleias Municipais deveriam elucidar o que está correto ou não, porque não é admissível estar numa Assembleia Municipal sem se saber quais os procedimentos e como deverá decorrer a sessão e que quando chegarem ao ponto cinco da ordem de trabalhos irá ser votado se o regimento atual irá continuar ou se serão feitas alterações e espera que nessa altura haja bom senso naquilo que se vai resolver._____

O senhor Presidente da Câmara Municipal, Décio Pereira, disse ao deputado municipal Lizandro Bettencourt, que também já foi Presidente de Junta durante oito anos e que tem plena consciência de que por vezes a Câmara Municipal não consegue resolver todos os problemas das Juntas, referindo que vai ser contratado mais um funcionário para a Junta do Topo, através do programa PROSA. Disse também que foi feito um esforço para a colocação dos ecopontos ser em conjunto com a Junta do Topo, para serem colocados de forma funcional, que na freguesia da Calheta ainda faltam acertar algumas colocações, em situações pontuais, mas que espera resolver o assunto antes do Festival de Julho. Referiu ainda que este período que passou e o que ainda se aproxima é um período que exige, por parte das diversas instituições e comissões de festas, uma participação muito ativa e um compromisso muito grande por parte da Câmara Municipal, na disponibilização de recursos humanos, para a realização das suas festas e sugere que no fim do período de Verão, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as demais instituições se juntem para reverem essa situação, porque tanto a Câmara Municipal como as Juntas de Freguesia, não podem ter o compromisso total na realização das festas, porque por vezes essas situações impedem a Câmara Municipal e



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as Juntas de Freguesias de executarem os seus compromissos, que deverá haver uma interajuda também das diferentes instituições. Disse que também foi feito um esforço para limpeza da piscina da Pontinha, no Topo, que o trabalho foi feito em tempo útil e dentro do que se pretendia e que tanto a Câmara Municipal, como Junta de Freguesia vão estar atentos para alguma eventualidade que surja durante o tempo estival. Referiu que durante o próximo mês irão iniciar-se as obras na sede da Junta de Freguesia do Tópo e que a Câmara Municipal está a desenvolver contatos com a Direção Regional dos Assuntos do Mar e com a Direção Regional do Ambiente para que possam vir brevemente a São Jorge para se reunirem, onde estará presente a Junta de Freguesia do Topo, para se começar em definitivo o processo de construção de um espaço de restauração na zona da Pontinha, porque a estrutura provisória lá existente não abona em nada aquele lugar tão turístico, mas como aquela é uma zona protegida é necessário pareceres e avaliações técnicas de entidades exteriores à Câmara Municipal. Disse ao senhor Presidente de Junta do Norte Pequeno, Adroaldo Mendonça, que quanto à questão do saibro, desde que haja equipamentos disponíveis é sempre possível colaborar nessa área, que saúda o facto de por estes dias a Câmara Municipal e Junta de Freguesia do Norte Pequeno terem concretizado diversas limpezas, que também estão em conjunto a realizar algumas intervenções no caminho de acesso à Fajã do Mero e no caminho de acesso à Fajã da Neca. Relativamente às questões levantadas pelo senhor Aires Reis, disse que ao reunir com o Governo Regional abordou a questão da zona envolvente entre a Fabrica de Santa Catarina e o Campo de Jogos, que o protocolo assinado no ano dois mil e treze entre o Governo Regional e a Câmara Municipal, da altura, tem de ser cumprido, para ser atribuída outra dignidade aquele espaço. Referiu que falou também no edifício da GNR, que como o edifício da PSP é propriedade da Câmara Municipal e tem sido cedido durante muitos anos, sem contrapartida para o Município, que deveria ser feita a permuta, para ser feita uma intervenção no edifício da GNR, que fica muito próximo de uma obra de relevância, o Museu de São Jorge. Disse que falou também da necessidade de haver em São Jorge algum reforço de algumas entidades na área de gestão ambiental, uma vez que o Parque Natural de Ilha engloba um espaço muito significativo na ilha de São Jorge e existe uma lacuna de recursos humanos nessa área. Disse ainda que solicitou ao senhor Presidente do Governo que se efetue um estudo sobre a incidência do cancro, nos

Açores e em particular na ilha de São Jorge. Disse que abordou a necessidade de se remodelar o matadouro já existente, considerando que São Jorge é a quarta ilha dos Açores onde se abatem mais animais e também a primeira ilha, nos últimos dois anos, a ter um aumento muito significativo no abate de animais. Mencionou ainda que a situação do centro de resíduos, que tem de ser revista e a questão dos miradouros, embora já tenham sido apresentados alguns projetos para remodelação destes. Disse que referiu também a importância da manutenção dos trilhos classificados, não só no período estival, mas durante todo o ano. Que sugeriu que a situação da Linha Lilás, fosse revista para o próximo ano, que não se pode só afetar o Concelho da Calheta e para o ano sejam quatro as ligações, da Calheta para Angra do Heroísmo. Disse ainda que referiu a situação dos animais mortos, embora o Município já se tenha disponibilizado para colaborar nesse processo, não pode assumi-lo por completo, porque existem outras entidades na ilha que têm também responsabilidade nessa matéria. Respondeu também ao senhor Aires Reis que a reunião sobre o PIRUS será realizada no segundo semestre de Julho. Antes de responder às questões levantadas pela deputada municipal Sara Marques, referiu que há poucos dias, um grupo de pessoas que estão habituadas a circular pelo mundo, estiveram num espaço de restauração do Concelho da Calheta e foram servidos de uma forma muito educada, onde foram apresentados pratos muito bem elaborados, quer do ponto de vista visual, quer do ponto de vista de confeção e as pessoas que fizeram esse atendimento, são pessoas que estiveram na formação de gastronomia. Referiu também que neste momento, o Restaurante "Os Amigos", é um dos quarenta e nove restaurantes pré finalistas, das 7 Maravilhas à Mesa, e que à conta disso conseguiu-se, com bastante esforço e com o empenho do Chefe de Gabinete José Orlando foi notório, para que o programa que vai ser transmitido no dia quatro de Julho, na RTP 1, fosse transmitido da ilha de São Jorge, mais concretamente no Concelho da Calheta e que inclui entre outros temas, a apresentação das sete mesas dos Açores que foram selecionadas para as 7 Maravilhas à Mesa, que será mais um momento importantíssimo e com grande visibilidade do Concelho da Calheta. Concluiu dizendo que a formação em gastronomia teve um custo de aproximadamente quarenta mil euros e que o que foi acordado com o Chefe Ljubomir, era que os formandos poderiam levar dois acompanhantes no dia do jantar, mas que agora só se confirmassem com o chefe, o que tinha sido transmitido aos formandos, mas que algumas pessoas foram convidadas e faltaram podendo verificar-se que houve mesas que ficaram vazias. Relativamente às questões levantadas pelo



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputado municipal Rogério Veiros, o senhor Presidente da Câmara Municipal disse que a recolha seletiva é um processo que está ainda a ser interiorizado pelas pessoas, que está a haver boa recetividade e que já foi divulgado junto dos munícipes uma informação com o ajuste dos horários da recolha no Concelho, que tem noção que em alguns locais os contentores disponíveis não são suficientes e que será feito um reforço destes, especialmente dos ecopontos das embalagens e do papelão, que esta situação ainda está a ser ajustada, mas que as pessoas também devem colaborar, que este é um processo de todos. Relativamente a referida construção na Fajã dos Cubres, mencionou que o terreno não é propriedade da Câmara Municipal e que essa obra tem um processo de licenciamento. Quanto ao abastecimento de água, que a Câmara Municipal já chamou à atenção para a poupança da água, que até a data ainda não foram efetuados cortes de água, mas que ainda durante este ano será apresentado um novo regulamento de tarifários, porque há consumidores individuais com consumos muito elevados e referiu que o projeto de abastecimento de água vai ser efetuado, quando tiver disponível o quadro 2020 e que na Fajã do Mero estão a tentar fazer uma captação, que vai ajudar, embora não possa garantir, vão tentar não cortar a água à população e que foi necessário recorrerem a serviços externos para o transporte de água, ao fim de semana.

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse ao senhor Presidente da Câmara Municipal que já verificou que a Câmara tem efetuado algumas pinturas e alguns arranjos na Vila da Calheta, mas que há algumas semanas atrás tinha constatado que o Jardim Municipal estava ao abandono, que as podas das árvores na rua a seguir ao Jardim Municipal, encontram-se por realizar há bastante tempo e que verificou que está a ser feita uma intervenção no Parque Infantil da Fajã Grande, contudo as árvores na estrada junto ao referido parque, também se encontram por podar e encontram-se lá duas viaturas abandonadas há bastante tempo, que estes são pormenores que se deve ter em conta, porque se queremos ser a Capital das Fajãs, a Fajã Grande também é uma Fajã.

O deputado municipal André da Silveira Braga Enes (P.S.) questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal se tem conhecimento de algum investimento, na Fajã dos Cubres, pois soube que tinham sido lá adquiridos terrenos para várias construções e

que receia qual o tipo de projeto que será feito, se há alguma salvaguarda, para não se descaracterizar a fajã, pois são zonas protegidas e que as mesmas preocupações se aplicam às outras fajãs.

O senhor Presidente da Câmara respondeu ao senhor deputado municipal Rogério Veiros que quanto à questão dos carros que se encontram junto ao Parque Infantil, o fiscal municipal da Câmara esteve a indagar quais eram os seus proprietários e situação será resolvida em breve. Relativamente a poda das árvores, disse que como já tinha referido, tanto o apoio dado às festividades realizadas pelas instituições, como a saída de mais de quinze funcionários nos últimos quatro anos e neste momento estarem dez funcionários de rua com atestado, as atividades da Câmara tem estado muito condicionadas. Quanto à questão levantada pelo senhor deputado municipal André Enes, referiu que tem conhecimento de um grupo de investidores que tem feito compras muito significativas em várias fajãs e que se preparam para recuperar um sem número de casas, mas que essas zonas estão consignadas no Parque Natural de Ilha, tem pareceres vinculativos quer pela Câmara Municipal, quer pela Direção Regional dos Assuntos do Mar e pela Direção Regional do Ambiente e esses projetos para acontecerem serão sempre objeto de licenciamento por parte dessas entidades e por isso essa situação está salvaguardada e que também tem conhecimento que estão associados a esses projetos grandes nomes da arquitetura nacional.

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) disse que fazer-se um jantar de quarenta mil euros e mesmo dizendo que o Programa da RTP 1 vai ser transmitido cá por causa disso, que lhe parece um exagero e anuncia-lo como uma formação e acabar por ser mais a preparação de um jantar do que uma formação, assim como o que aconteceu com a formação musical, que foi mais uma preparação para um concerto, informação dada pelos próprios participantes e gastar vinte e tal mil euros numa marcha, é gastar dinheiro para as pessoas ficarem contentes, que na sua opinião tem de haver uma maior responsabilidade nestes assuntos, uma maior moderação nestes gastos e em contrapartida o contrato assinado com a Junta de Freguesia do Topo, que vai ser aprovado nesta Assembleia, tem um valor de cinco mil euros. Disse que observando o relatório de atividades percebe o porquê dos problemas da Junta de Freguesia do Topo, não estarem resolvidos, mas que mais tarde irá falar sobre o referido relatório. Referiu também que ficou desiludido com senhor Presidente da Câmara, das questões que levantou ao Governo Regional, que as que enunciou não foram colocadas no Conselho



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Ilha, pois estava lá presente, que estava à espera que o senhor Presidente da Câmara assumisse uma postura forte e expusesse os verdadeiros problemas do Concelho da Calheta. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse que o tempo de intervenção do senhor Presidente da Câmara conta como o dos deputados municipais, porque a Assembleia Municipal é constituída pelos deputados municipais e pela Câmara Municipal. Referiu que quanto ao Conselho de Ilha não pôde intervir por ter chegado tarde, mas pensa que os assuntos foram bem discutidos e que este decorreu à porta fechada por proposta sua, mas que o fez de forma bem-intencionada, contudo que ficou revoltado com o senhor Aires Reis, pela entrevista dada à comunicação social, onde referiu que tinha sido a porta fechada por proposta do partido socialista, embora mais tarde tenha lido um artigo de opinião do senhor Aires Reis, que já não ia tanto no sentido da entrevista. Disse também que no decorrer do Conselho de Ilha o senhor Aires Reis mencionou que só quem acreditava no Museu de São Jorge era a senhora Diretora do Museu e um ex-deputado e que concluiu que estava a referir-se a si, mas que o senhor Aires Reis também participou numa reunião onde foi apresentada a localização do Museu e a única pessoa que se opôs foi o Dr. Orlando Noronha. Disse ainda que foi o PS que indicou o PSD para fazer parte do Conselho de Ilha. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) referiu que é a segunda vez que o deputado municipal Rogério Veiros diz que o PSD teve poucos votos, mas que o mesmo poderia ter dito durante vinte anos do PS. Disse que foi questionado pelos jornalistas do porquê da realização do Conselho de Ilha à porta fechada, ao que respondeu que tinha sido proposto por um membro do Partido Socialista e que realmente é verdade que sem a comunicação social, o Conselho de Ilha conseguiu ter mais abertura e funcionou melhor. Disse ainda que a reunião que decorreu sobre o novo Museu, não foi para ser dada opinião, mas sim uma apresentação do projeto. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que respeita as preocupações relativas aos gastos da Câmara, mas que se pode constatar pela situação financeira da Câmara, que nos próximos tempos se pode fazer uma serie de investimentos, que estão em falta no Concelho da Calheta. _____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA), referiu que não disse que o tempo de intervenção do senhor Presidente da Câmara não contava, mas sim que o Regimento não menciona nenhum tempo limite para o senhor Presidente da Câmara Municipal, de acordo com o artigo n.º 47, ponto 1. Disse também que quando foram feitas as inscrições para o período antes da ordem do dia, não constava o deputado municipal André Enes, no entanto entreviu, que se existe um regimento e tem de ser seguido. _____

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) solicitou à mesa a gravação das sessões das Assembleias Municipais. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) disse que é legal e obrigatório a Assembleia publicar as gravações das suas sessões, pois são sessões públicas. _____

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Assembleia começou por explicar que não foram incluídos os seguintes assuntos na ordem de trabalhos e que solicita a aprovação para estes serem incluídos no n.º 5, da Ordem de Trabalhos, de acordo com o n.º 2 do artigo n.º 50 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro: _____

1.º Conforme já foi votado por unanimidade, criar uma comissão para avaliar a evolução demográfica deste Concelho, na última reunião desta Assembleia, dando-se conhecimento da constituição da mesma, conforme acordado em reunião de líderes levada a efeito no passado dia 19 de junho; _____

2.º Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia do Topo; _____

3.º Aprovação ou alteração ao Regimento atual da Assembleia Municipal da Calheta. _____

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) disse que relativamente à alteração ou aprovação ao Regimento da Assembleia Municipal, não pode votar em algo que desconhece e para votar o existente tinha de ter conhecimento deste. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que o Regimento está disponível na DROP-BOX. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse que quando o atual regimento foi feito ainda não era membro da Assembleia Municipal, um regimento feito com a maioria do PSD e o regimento nunca pode violar a Lei Geral. Disse que conhece o regimento do mandato anterior, mas que não tinha conhecimento da existência da referida DROP-BOX, onde está lá disponível o regimento. _____

Foi aprovado por unanimidade incluir o ponto 1.º e 2.º na ordem de trabalhos. _____

O deputado municipal Lopo Miguel Fonte das Neves Ferro dos Santos (P.S.) disse que o ponto 3.º não deverá ser incluído, nesta sessão, mas sim na próxima Assembleia pelo facto de haver membros da Assembleia Municipal que não têm conhecimento do atual regimento. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse que a mesa deve mandar a todos os deputados municipais o atual regimento, para na próxima Assembleia Municipal o documento ser discutido. _____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que acha estranho fazerem parte da Assembleia Municipal e não conhecerem o regimento. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) referiu que desde a primeira sessão da Assembleia Municipal, propuseram que fosse distribuído o regimento por todos os deputados municipais. _____

Não foi aprovado incluir o ponto n.º 3 na ordem de trabalhos, por alguns membros da Assembleia Municipal não terem conhecimento do atual Regimento. _____

O senhor Presidente da Assembleia referiu que o atual Regimento se encontra disponível na página da Câmara Municipal para quem quiser consultar. De seguida apresentou a Ordem do Dia, de seguida colocou a votação a aprovação em minuta, das votações dos pontos da ordem de trabalhos. _____

VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. _____

De seguida passou-se ao período da apresentação de votos e de propostas. _____

Pela bancada do PS, o deputado municipal Lopo Miguel Fonte das Neves Ferro dos Santos (P.S.) apresentou um Voto de Protesto, devido à notícia realizada pela RDP,

Antena 1, referente à Linha Lilás, onde é solicitado que se oficialize junto das Autarquias da Madalena, São Roque, Lages do Pico, Horta e Angra do Heroísmo, esse descontentamento, bem como oficializar junto da RDP Antena 1, o descontentamento desta Assembleia, reforçado com o apoio da Câmara Municipal da forma como este órgão de comunicação social público trata a notícia, que aqui se dá por transcrito e se anexa a esta ata. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que seja feita uma intervenção no caminho de acesso ao Cruzeiro, na Vila da Calheta, que aqui se dá por transcrita e se anexa a esta ata. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que seja dado conhecimento de toda a documentação enviada e recebida sobre a reivindicação feita junto do Governo Regional a solicitar as ligações marítimas entre a Vila da Calheta e as ilhas do Pico e Faial, desde o início do anterior mandato, bem como que recomende à Câmara avançar de imediato com essa tomada de posição pública junto do Governo Regional. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que tome uma posição clara, caso o senhor Presidente da Câmara Municipal mantenha a convicção de que o Concelho da Calheta continua a ser penalizado com aquilo que considera "processos obscuros de comercialização do queijo de São Jorge", que aqui se dá por transcrita e se anexa a esta ata. _____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que vai votar contra, porque não percebeu o contexto da proposta. _____

O deputado municipal Lopo Miguel Fonte das Neves Ferro dos Santos (P.S.) perguntou ao senhor deputado municipal Aires Reis onde ouviu essas declarações. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) respondeu que foi num debate das autárquicas, no ano de dois mil e treze, na RTP. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTAÇÃO: O voto não foi aprovado, tendo onze votos contra, sendo dez da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA) e um da bancada do Partido Socialista (PS) e nove votos a favor, sendo seis da bancada do Partido Socialista (PS), dois da bancada do Partido Social Democrata (PSD) e um do Renascer do Concelho (RC)._____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) questionou a bancada do CCALHETA, qual a razão que votaram contra esse voto._____

Pelo deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.), foi apresentada uma declaração de voto, a explicar que votou a favor desta proposta porque gostaria de saber qual foi o resultado das averiguações, referentes ao processo mencionado._____

O deputado municipal Luís Alberto da Silva Paiva (CCALHETA) disse que como membro da bancada dos independentes têm plena confiança no senhor Presidente da Câmara Municipal, Décio Pereira e que até ao final do mandato ele irá cumprir aquilo que proferiu._____

O deputado municipal Durvalino Rosa Azevedo (CCALHETA) questionou a mesa se realmente estas proposta tem de ser votadas, porque tem a ideia que só se votam os pontos da ordem do dia._____

Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dito que por isso é que estes pontos estão incluídos na ordem do dia, para poderem ser votados._____

O deputado municipal Adroaldo António Silva Mendonça (P.S.) disse que como membro da Assembleia Municipal tem direito de votar contra, a favor, ou em abster-se, que vota conforme a sua consciência e não admite quem ninguém lhe pergunte qual a razão dos seus votos._____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse que quem votou contra é porque não quer saber se o senhor Presidente da Câmara Municipal disse ou não essas declarações, no referido debate, porque ao votarem contra, não querem ouvir as explicações do senhor Presidente da Câmara e que quando vota contra ou a favor explica as suas razões, porque deve essa explicação democraticamente a todas as pessoas._____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que como não ouviu o senhor Presidente da Câmara Municipal a proferir as declarações

mencionadas pelo deputado Aires Reis, que não faz ideia se é ou não fidedigno e que o seu apoio ao Senhor Presidente da Câmara é total, no entanto se achar, alguma vez, que há algo incorreto também irá dizer-lhe diretamente. _____

Pelo deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.), foi dito que havendo uma proposta e ela ao não ser votada, há uma declaração de voto e que o que estava em causa era o senhor Presidente da Câmara, pronunciar-se sobre esse assunto. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que disponibilize toda a documentação expedida e recebida pela autarquia desde o início do anterior mandato, de todos os esforços junto do Governo Regional para que as Fajãs de São Jorge tivessem os mesmos apoios atribuídos às vinhas do Pico, bem como apoios na produção do café, como os atribuídos ao chá de São Miguel, que aqui se dá por transcrita e se anexa a esta ata. _____

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, foi dito que quanto a este assunto já foram feitos muitos esforços nesse sentido, que hoje há um reconhecimento muito grande das fajãs, do Concelho da Calheta, que resultam de uma série de intervenções que foram feitas durante os seus mandatos, que já fez vários colóquios a falar sobre a importância das Fajãs, vários investimentos já foram feitos nas Fajãs e outros estão para ser realizados e que já há uma grande produção de café, que começa a ser uma imagem de marca em São Jorge. _____

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) disse ao senhor Presidente da Câmara que faz parte da Assembleia Municipal questionar de como estão os compromissos que assumiu como os eleitores. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que disponibilize toda a documentação escrita (enviada e recebida) desde o anterior mandato, sobre as medidas tomadas para trazer de volta ao Concelho da Calheta o espólio do Maestro Francisco de Lacerda, que aqui se dá por transcrita e se anexa a esta ata. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que inclua no plano



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de trabalhos para o corrente ano, a delimitação de um perímetro de segurança junto às nascentes de abastecimento de água domiciliário, do Concelho da Calheta, que aqui se dá por transcrita e se anexa a esta ata. _____

O senhor Presidente da Câmara referiu que esse assunto faz parte do projeto 2020, mas realça que antes de dois mil e treze a situação já se encontrava assim, que só nos seus mandatos é que se começou com os processos da qualidade das águas. _____

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) refere que a proposta menciona que as delimitações encontram-se como sempre estiveram. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que disponibilize cópia de todos os projetos e peças desenhadas, concluídos ou a serem executados, que sejam de grande importancia para o Concelho da Calheta, que aqui se dá por transcrita e se anexa a esta ata. _____

VOTAÇÃO: O voto não foi aprovado, tendo dez votos contra da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA) e dez votos a favor, sendo sete da bancada do Partido Socialista (PS), dois da bancada do Partido Social Democrata (PSD) e um do Renascer do Concelho (RC). O senhor Presidente da Assembleia usou o voto de qualidade. _____

Atendendo a que esta proposta foi votada contra, a bancada do PSD apresentou-a como requerimento, a requer o que estava proposto, que aqui se dá por transcrito e se anexa a esta ata. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou um voto de congratulação à D.^a Regina de Azevedo Pires Toste Tristão da Cunha, que aqui se dá por transcrito e se anexa a esta ata. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse querer manifestar o reconhecimento e apreço pessoal pela D.^a Regina Cunha, contudo que existem figuras no Concelho da Calheta, que também deveriam merecer reconhecimento, nomeadamente a Professora Clarisse, que durante muitos anos formou de graça em sua casa, muitas pessoas que hoje desempenham relevantes cargos na Região Autónoma dos Açores e fê-lo por solidariedade e dedicação ao ensino e nem a Assembleia

Municipal, nem a Assembleia Legislativa Regional lhe fizeram uma homenagem por todo o seu trabalho, nesta ilha, contudo não implica que se oponha a qualquer outra condecoração. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

Pela bancada do PSD o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) apresentou um voto de protesto pela forma desorganizada e ineficaz de como tem sido conduzido e tratado todo o processo de recolha seletiva de resíduos urbanos no Concelho da Calheta, que aqui se dá por transcrito e se anexa a esta ata. _____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que embora concorde com alguns pontos referidos no voto, ainda é muito cedo para classificar o trabalho que está a ser feito e embora existam ainda algumas dificuldades, há também um claro sinal de que a população está a aderir, por isso que o seu voto será contra. _____

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) disse que o mesmo processo de recolha, também começou noutros municípios, mas de uma maneira mais acertada, que já desde o ano passado se fala no processo de recolha seletiva e estava na altura deste processo decorrer de forma mais organizada. _____

O deputado municipal Durvalino Rosa Azevedo (CCALHETA) disse partilhar da opinião do deputado Edmundo Oliveira, que o seu voto será contra, pelo facto do processo estar ainda em fase de iniciação e que tem a certeza que continuará a ser melhorado. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) disse que quando se começou a tratar deste assunto, era vereador da Câmara Municipal e percebeu que o assunto é complexo, que sensibilizar as pessoas é complicado, mas que já começou a correr mal quando foi escolhida a viatura de recolha, não sendo a mais adequada, que percebe que qualquer pessoa que organizasse este processo poderia cometer erros, contudo há falhas muito visíveis, houve sítios onde a colocação dos contentores não correu muito bem, em muitos sítios os contentores permanecem cheios de lixo muito tempo e referiu também que as ruas da Vila da Calheta encontram-se muito sujas, principalmente no Cais. Disse ainda que apresentaram este voto de protesto porque o spot publicitário foi claramente campanha política, os sítios para a colocação dos contentores deveriam ter sido previamente preparados e os contentores que foram distribuídos pelas casas não foram uma boa escolha. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTAÇÃO: O voto não foi aprovado, tendo onze votos contra, sendo dez da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA) e um do Partido Socialista (PS) e nove votos a favor, sendo seis da bancada do Partido Socialista (PS), dois da bancada do Partido Social Democrata (PSD) e um do Renascer do Concelho (RC).

Pela bancada do PSD o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) apresentou uma declaração de voto, dizendo que apresentaram o referido voto, porque entendem que há um conjunto de pessoas no Concelho da Calheta que não apreciaram em nada este processo e que foi a forma de transmitir a opinião dessas pessoas, embora tivessem consciência que este voto não seria aprovado.

Pela bancada do PSD o deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) apresentou um requerimento, a solicitar à Câmara Municipal, uma cópia de todos os projetos e peças desenhadas, concluídos ou a serem executados, que sejam de grande importância para o Concelho da Calheta, que aqui se dá por transcrito e se anexa a esta ata.

O senhor Presidente da Assembleia disse que se ia fazer uma votação porque se estava a aproximar da meia-noite e quer saber se querem continuar hoje ou prosseguir então noutro dia.

Foi colocado à votação

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade continuar com a reunião.

1º Ponto da Ordem de Trabalho:

APRECIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO E SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à senhora Secretária da Mesa para informar das disponibilidades do Município.

A senhora secretária da mesa, Lisandra de Lurdes Alves (CCALHETA) disse que o total de disponibilidades do Resumo Diário de Tesouraria, a vinte sete de junho do corrente ano, é de dois milhões trezentos e trinta mil novecentos e vinte e quatro euros e trinta e dois cêntimos.

O senhor Presidente da Câmara disse que este período coincidiu com os festejos do Espírito Santo e diversos eventos promovidos pelas instituições e que os trabalhos da Câmara Municipal resumiram-se praticamente à colaboração nessas festividades. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) disse que receberam o relatório de atividades dos meses de maio e junho e no relatório refere que o mais importante das atividades da Câmara foi a colaboração com as entidades e a visita do Governo Regional a São Jorge, constatando-se uma serie de atividades, que embora a Câmara tenha estado presente, não são iniciativas da Câmara Municipal. Referiu que a Câmara Municipal apenas fez, durante estes dois meses uma plataforma em betão para a colocação de um *fotopoint* alusivo às 7 Maravilhas e o transporte de água com camiões cisterna. Concluiu dizendo que estas atividades parecem de uma Junta de Freguesia e que o mais grave é que tem conhecimento que a Câmara Municipal fez mais obras dos que as que estão referidas. Disse ainda que é uma falta de respeito para com a Assembleia Municipal divulgar, apenas, o relatório de atividades de uma Unidade Orgânica. _____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que o artigo n.º 46.º do regimento refere que qualquer membro da Assembleia Municipal não pode exceder dois minutos, de intervenção na ordem do dia. _____

O deputado municipal, Nuno Miguel Brasil da Silveira (P.S.), Presidente da Junta de Freguesia da Calheta perguntou ao senhor Presidente da Câmara, qual o tipo de intervenção que está a ser feita no Parque Infantil da Fajã Grande. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) perguntou ao deputado municipal Aires Reis, quais as obras, que não estão mencionadas no relatório de atividades, que se estava a referir. _____

Pelo senhor Presidente da Câmara foi respondido que todas as obras da Câmara Municipal são feitas em espaços públicos e que o relatório de atividades é um resumo do que entendem importante dar conhecimento. Refere novamente que o compromisso de colaboração com as demais instituições condiciona muito os trabalhos da Câmara Municipal, que essa situação terá de ser revista, embora os senhores Presidente de Junta não devam ficar contentes se a Câmara não colaborar no apoio a essas instituições. Quanto à intervenção no Parque Infantil da Fajã Grande, disse estarem a ser efetuadas pinturas, remoção de vigas em ferro, colocação de novo material para o público infantil, que no geral será feito um novo embelezamento do espaço. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) disse que o senhor Presidente da Câmara está a dar novamente a entender, que irá deixar de colaborar com as entidades no apoio às suas festividades. _____

Pelo senhor Presidente da Câmara foi respondido que não foi isso que disse. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) disse ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que é uma falta de respeito dizer uma coisa e depois dizer que não o disse e que não se devia acabar com o apoio às instituições, mas sim acabar com intervenções realizadas em espaços, que não são públicos. Disse ainda ao deputado Rogério Veiros que o convida a ir com ele, visitar as obras que se está a referir, que um exemplo de que essas obras existem é um "post", no Facebook a mencionar que foi feito o transporte de pedra a um particular para fazer um muro nas suas vinhas. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) propõe que cada bancada indique um membro para irem todos ver as referidas obras. _____

O deputado municipal Edmundo Manuel da Silva de Oliveira (CCALHETA) disse que as informações dadas no Facebook podem por vezes não ser credíveis. _____

2º Ponto da Ordem de Trabalho:

2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DESPESA E 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP), 2018

Pelo senhor Presidente da Câmara foi explicado que esta revisão deve-se a três situações. A primeira ao novo regime da proteção de dados que a autarquia e outras entidades estão sujeitas a partir de maio do corrente ano, com um custo de aproximadamente quinze mil euros. A segunda tem a ver com a necessidade, até por sugestão dos senhores Presidentes de Junta, de aquisição de mobiliário urbano, quer para embelezar a sede do Concelho, como também para algumas fajãs e freguesias, que terá um custo de vinte mil euros. A terceira situação deve-se à participação nas 7 Maravilhas à Mesa, em que foi solicitado uma parceria, assim como aos restantes municípios, para esse evento, que decorre no dia quatro de julho, que poderá rondar o

valor de três mil e duzentos euros. Concluiu que as rubricas foram apenas abertas para depois de orçamentados, serem cabimentados os valores. _____

Foi colocado à votação _____

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria, com dezoito votos a favor, sendo dez da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sete da bancada do Partido Socialista (PS), e um do Renascer do Concelho (RC), e duas abstenções da bancada do Partido Social Democrata (PSD). _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) faz uma interpelação à mesa, dizendo que o que o senhor Presidente da Câmara acabou de informar, devia vir devidamente explicado num ofício enviado ao senhor Presidente da Assembleia, com os valores previstos, que tem de haver respeito entre os dois órgãos e os assuntos devidamente documentados. _____

3 ° Ponto da Ordem de Trabalho:

ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DO TOPO

Pelo senhor Presidente da Câmara foi explicado que este é o mesmo protocolo que já foi feito com as outras Juntas de Freguesia, que é o valor possível dentro, do quadro de saneamento. _____

O deputado municipal Lizandro Manuel Bettencourt (P.S.) disse que a Junta de Freguesia do Topo, deve ser das Juntas do país com o valor da delegação de competências mais baixo, com apenas quinhentos euros por mês, mas como é com isso que tem de contar, que vai votar a favor. _____

O deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) disse que esta é uma situação vergonhosa, atendendo a que a Câmara Municipal está saudável do ponto de vista financeiro, que gastam quarenta mil euros num jantar, vinte cinco mil euros numa marcha e apenas dão quinhentos euros por mês a uma Junta e que a culpa, das Juntas de Freguesia não terem o aumento que deviam, é da bancada dos independentes. _____

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse sentir-se um pouco apreensivo e preocupado porque a Junta de Freguesia do Topo tem sido discriminada, quer na gestão da obra sua sede, por questões políticas, quer na redução da sua brigada e que na sua opinião o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Topo incomoda a propaganda política do grupo de independentes, mas que ele faz valer o seu



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalho junto da população, mas que tem a sensação de que a Junta de Freguesia de Santo Antão tem um tratamento diferente da Junta de Freguesia do Topo, que devia a ver um certo equilíbrio. Disse ainda que a Freguesia do Topo tem hoje muita coisa à conta das reivindicações do seu Presidente de Junta. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria, com dezoito votos a favor, sendo dez da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sete da bancada do Partido Socialista (PS), e um do Renascer do Concelho (RC), e dois votos contra da bancada do Partido Social Democrata (PSD). _____

De acordo com as disposições da alínea k) do nº 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar: _____

O Acordo de Execução de Delegação de Competências entre o Município e a Junta de Freguesia do Topo, nos termos resultantes do artigo 131º, em conjugação com os artigos 120.º e 121.º da Lei n.º 75 acima referida, e cujo período de vigência do contrato termina a 31 de dezembro de 2018. _____

Pela bancada do PSD a deputada municipal Sara Humberta Oliveira Marques (P.S.D.) apresentou uma declaração de voto dizendo que votaram contra, com a consciência que não inviabilizava a transferência da referida verba para a Junta de Freguesia do Topo, porque acham “miserável” esse valor e anunciaram que vão propor a duplicação das verbas para as Juntas de Freguesia, na próxima Assembleia Municipal, para o próximo ano. _____

4º Ponto da Ordem de Trabalho:

ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DO NORTE PEQUENO

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria, com dezoito votos a favor, sendo dez da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sete da bancada do Partido Socialista (PS), e um do Renascer do Concelho (RC), e dois votos contra da bancada do Partido Social Democrata (PSD). _____

De acordo com as disposições da alínea k) do nº 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar: _____

O Acordo de Execução de Delegação de Competências entre o Município e a Junta de Freguesia do Norte Pequeno, nos termos resultantes do artigo 131º, em conjugação com os artigos 120.º e 121.º da Lei n.º 75 acima referida, e cujo período de vigência do contrato termina a 31 de dezembro de 2018. _____

Pelo deputado municipal Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) foi dito que apresentam a mesma declaração de voto. _____

5 º Ponto da Ordem de Trabalho:

COMISSÃO PARA AVALIAR A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO CONCELHO DA CALHETA

Constituição da seguinte comissão de trabalho para avaliar a evolução demográfica no Concelho da Calheta: _____

- Pela bancada do Partido Social Democrático, Aires Reis, coordenador dos trabalhos; _____

- Pela bancada do Renascer do Concelho, Joseph Fontes; _____

- Pela bancada do Partido Socialista, Paula Bettencourt e André Enes; _____

- Pela bancada dos Independentes Dar Vida ao Concelho, Ricardo Mariante, Hélder Martins, Edmundo Oliveira e Paula Borges. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

6 º Ponto da Ordem de Trabalho:

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DO TOPO

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi explicado que esta é uma verba transferida para a Junta de Freguesia do Topo, que visa a manutenção do balcão na sede da Junta, à semelhança do contrato que existe com a Junta de Freguesia de Santo Antão.

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

O senhor Presidente da Assembleia Municipal encerrou o período da Ordem do Dia e abriu as inscrições para a intervenção do público. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Teve a palavra o senhor Pedro Pessanha, que perguntou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia do Topo se não era preferível não aceitar aquela verba e votar contra, porque foi eleito, como a mesa da Assembleia e como a Câmara Municipal e não devia aceitar receber só quinhentos euros por mês, para uma freguesia como o Topo, que está longe da sede do Concelho. Questiona ainda o senhor Presidente da Câmara se tem conhecimento de que a Câmara anda a transportar pedras para fazer vinhas de particulares e ainda que gostaria de saber qual o projeto e quais os seus custos, em relação às águas no Concelho da Calheta. _____

A senhora Cláudia Cunha questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal, qual a verba atribuída às outras Juntas de Freguesia e relativamente à recolha do lixo indiferenciado, que foi mudado o horário há pouco tempo, questiona se fazer a recolha apenas à segunda-feira e a sexta-feira se não será pouco, porque tem a sensação que há acumulação de lixos e como aumentou bastante a quantidade de ratos no Concelho da Calheta, pode estar a agravar-se um problema e saúde pública. _____

Pelo senhor Presidente da Câmara foi respondido que as transferências das verbas são iguais para todas as Juntas de Freguesia do Concelho, a única situação que difere são os contratos interadministrativos, que são celebrados apenas com a Junta de Freguesia do Topo e Santo Antão, para manutenção dos balcões de atendimento, na sede das Juntas. Quanto à recolha do lixo disse aceitarem sempre sugestões, que em breve serão adquiridos mais contentores, principalmente de embalagens e papelão para colocar em zonas onde existam algumas falhas, mas que é visível que muitas pessoas não querem colaborar, que neste momento existem sete processos de recolha e já tem sido feito pontualmente recolhas quando são detetados algumas situações que assim o exijam. Relativamente à situação dos ratos disse que já foi executado dois processos de desratização, durante o corrente ano. Referiu ainda que quando terminar o saneamento financeiro, tenciona aumentar as transferências para as Juntas de Freguesia, mas que também foi Presidente de Junta de Freguesia durante oito anos e nunca chegou a receber quinhentos euros por mês. Disse ainda que o apoio às Juntas de Freguesia não se reduz só à transferência dessa verba, existem outras parcerias como a cedência de materiais,

de maquinarias e de pessoal, mas que é bom haver essas reivindicações por parte das Juntas de Freguesia. Relativamente à questão levantada pelo senhor Pedro Pessanha sobre o projeto das águas, respondeu que é um projeto que já está feito, mas que se encontra à espera da disponibilização da verba do quadro comunitário e que implica a construção de nove novos reservatórios, o estabelecimento de perímetros às nascentes, a aquisição de mais sistemas de desinfeção da água, a criação de novas condutas e a captação de novas fontes. Sobre a questão do transporte da pedra a particulares, respondeu que como cidadão lhe dá imenso gosto, ver o belíssimo trabalho que lá está em pedra, feito pelo referido particular. _____

O deputado municipal Lizandro Manuel Bettencourt (P.S.) disse ao senhor Pedro Pessanha que a Junta de Freguesia do Topo recebe diversos pedidos de apoio, das várias instituições da freguesia, por isso não se pode dar ao luxo de votar contra uma proposta e por em causa o funcionamento da freguesia do Topo. _____

O senhor Presidente da Assembleia disse que mais nada havendo a tratar deu por encerrada a sessão eram zero horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que irá ser remetida aos deputados municipais, com a Ordem de Trabalhos para a próxima Sessão Ordinária, onde será apreciada e depois de aprovada vai ser assinada pelo mesmo e por mim, que secretariei esta reunião pública. _____

Rui Manuel Lemos Rodrigues Silva

Carla Cristina Leonardo Cabral Amaral

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

O caminho de acesso ao Cruzeiro, na Vila da Calheta, encontra-se extremamente deteriorado.

Particularmente aquele pequeno troço, compreendido entre o asfalto e o próprio monumento, deveria ser alvo de uma intervenção a curto prazo, uma vez que será por ventura a parte mais utilizada e também a mais degradada de todo aquele caminho que se encontra praticamente intransitável.

Assim, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal que recomende à Câmara uma intervenção prioritária naquele troço.

Calheta, 27 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

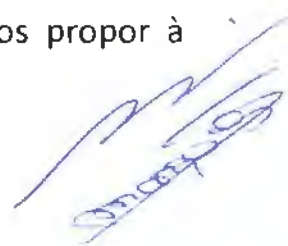
No ano de 2013 (e já lá vão cinco anos) o senhor Presidente da Câmara assumiu o compromisso com o concelho da Calheta, de tomar as medidas necessárias para se criarem ligações marítimas de passageiros e viaturas entre a Vila da Calheta e as ilhas do Pico e do Faial.

Acontece porém que, actualmente, nem essas ligações foram efectivadas, nem podemos sequer contar (pelo menos durante alguns anos) com a ligação que existia entre a Vila da Calheta e a cidade de Angra do Heroísmo.

Se, durante este período em que estamos privados desta ligação com Angra, tivéssemos, pelo menos, ligados directamente ao Pico e ao Faial, naturalmente que as nossas perspectivas seriam um pouco diferentes.

Na realidade, entendemos que a Câmara Municipal deve avançar de imediato com uma tomada de posição, mais firme e arrojada, junto do Governo dos Açores, para que, nos próximos anos, as ligações marítimas de passageiros e viaturas que se fazem diariamente com o Pico e o Faial, em vez de serem todos os dias através do porto das Velas, sejam efectuadas pelo porto da Calheta em três dos sete dias por semana, compensando assim, de alguma forma, o preterido movimento causado pelo cancelamento da intitulada Linha Lilás.

Neste sentido, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal o seguinte:

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author of the proposal.

1 - Que nos seja dado conhecimento de toda a documentação enviada e recebida sobre a reivindicação que o senhor Presidente assume ter feito junto do Governo a solicitar as ligações marítimas entre a Vila da Calheta e as ilhas do Pico e Faial, desde o início do anterior mandato;

2 - Que recomende à Câmara avançar de imediato com esta tomada de posição pública junto do Governo dos Açores.

Calheta, 28 de Junho de 2018

Os deputados municipais

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Sara Marques'.

Sara Marques

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Aires Reis'.

Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

Em 2013 (já lá vão portanto cinco anos), o senhor Presidente da Câmara anunciou que iria averiguar e denunciar supostos “processos obscuros de comercialização do nosso queijo” que condicionavam o desejado escoamento deste produto.

Reconhecendo que hoje se encontra em situação privilegiada para conhecer esta matéria e todos os seus contornos, dificilmente se poderá acreditar que já não o tenha feito, pela relevância que deu a este assunto.

A verdade é que, até agora, nunca vieram a público quaisquer posições sobre esta matéria, o que poderá levar as pessoas a questionarem-se sobre se aquele anúncio foi uma vez mais palavreado para agradar os ouvidos de alguém, ou se então o senhor Presidente concluiu que, na actual conjuntura, o assunto não é muito oportuno.

Porque acreditamos que os cidadãos tenham ficado com alguma expectativa sobre este eventual esclarecimento público, parece-nos razoável questionar o senhor Presidente sobre esta questão tão importante para a nossa economia.

Neste sentido, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal que recomende à Câmara uma posição clara sobre esta matéria, caso o senhor Presidente mantenha a convicção de que o concelho da Calheta continua a ser penalizado com aquilo que considerou “processos obscuros de comercialização do nosso queijo”.

Calheta, 27 de Junho de 2018

Os deputados municipais


Sara Marques


Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

Em 2013 (cinco anos entretanto passados), o senhor Presidente da Câmara dizia querer exercer influências junto do Governo para que as Fajãs de São Jorge tivessem os mesmos apoios que são atribuídos às vinhas da vizinha ilha do Pico.

Dizia também querer encontrar apoios para a produção de café no concelho da Calheta, semelhantes aos que são atribuídos ao chá da ilha de São Miguel.

Como até à presente data nada disto se concretizou e porque se desconhece qualquer posição oficial documentada sobre estas matérias, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal que recomende à Câmara insistir neste assunto e que solicite ao executivo camarário cópia de toda a documentação expedida e recebida pela autarquia desde o início do anterior mandato.

Calheta, 27 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

No ano de 2013 o senhor Presidente da Câmara assumiu o compromisso de tomar as medidas necessárias para trazer de volta ao concelho da Calheta o espólio da grande figura nacional do panorama musical europeu - o maestro Francisco de Lacerda.

Passados cinco anos o assunto parece não ter tido seguimento, pois não se conhecem quaisquer iniciativas da Câmara Municipal, devidamente documentadas, para concretizar esta intenção.

Podemos mesmo ser levados a pensar que, a intenção de trazer o espólio do maestro Francisco de Lacerda para a sua terra natal, não foi mais do que uma daquelas conversas que se dizem para agradar ouvidos de eleitores.

Não será fácil de acreditar que, em cinco anos, ainda não tenha havido disponibilidade para elaborar uma proposta às entidades competentes.

Neste sentido, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal que recomende à Câmara uma maior atenção na concretização dos seus próprios compromissos e que solicite toda a documentação escrita (enviada e recebida) durante estes cinco anos, sobre este assunto.

Calheta, 28 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

Em 2013 (já lá vão portanto cinco anos), o senhor Presidente da Câmara anunciou que iria estabelecer perímetros de protecção junto das nascentes de abastecimento de água domiciliário, que existem no concelho, uma vez que se sentia indignado pelo facto das nascentes se encontrarem sem a respectiva vedação.

Recorde-se que a aproximação de animais a estas nascentes podem trazer problemas graves de saúde pública, como dizia o senhor Presidente naquela altura.

No entanto, passados cinco anos, as nascentes encontram-se como sempre estiveram, ou seja, sem a dita protecção.

Neste sentido, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal que recomende à Câmara incluir no seu plano de trabalhos para o corrente ano, a delimitação de um perímetro de segurança junto das referidas nascentes.

Calheta, 27 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

PROPOSTA

Em Setembro do ano passado, o senhor Presidente da Câmara assumiu publicamente, na RTP Açores, em plena campanha eleitoral, que tinha mandado elaborar um conjunto de projectos de grande importância para o concelho e que a sua conclusão estaria para breve.

Referia-se por exemplo ao grande projecto de captação e reforço do abastecimento de água à população – projecto que consideramos essencial para o futuro das nossas comunidades.

Naturalmente que esse anúncio público fez com que muitas pessoas acreditassem que estávamos perante uma autarquia dinâmica, empenhada e com um sentido de responsabilidade a projectar o futuro do nosso concelho.

Da nossa parte, percebemos que isso não era verdade, desde logo porque a Câmara nunca tinha aberto concurso, nem sequer qualquer procedimento para a elaboração dos referidos projectos.

Convém recordar que o senhor Presidente afirmava com convicção que não só o projecto de reforço do abastecimento de água domiciliário, como a abertura de novos arruamentos, a construção de um mercado municipal, e muitos outros empreendimentos, estariam em fase de projecto. Inclusivamente a suposta estrada que faria a ligação aos Biscoitos a partir da curva do Lacete, estava a ser projectada, caso que entretanto foi desmentido nesta Assembleia pelo próprio Presidente ao assumir que, em tempo de campanhas eleitorais, sente sempre uma tendência para dizer umas coisas que não correspondem totalmente à verdade.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to read 'Amândio...'.

Para lhe dar uma margem de tempo aceitável de corrigir este erro, deixámos propositadamente passar 9 meses, para ver se nasciam estes projectos.

Por isso mesmo, só agora vimos questionar a Câmara sobre esse rol de projectos que, em Setembro de 2017 (plena campanha eleitoral), o senhor Presidente dizia ter mandado fazer e já se encontrarem numa fase bastante adiantada.

Se assim era há 9 meses atrás, naturalmente que, nesta altura, já estarão concluídos.

Neste sentido, e para que todos fiquemos devidamente esclarecidos, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal o seguinte:

1 - que requeira cópia de todos os projectos e peças desenhadas que já se encontrem concluídos ou que estejam a ser executados, independentemente do ponto da situação em que se encontrem, e que os mesmos sejam expostos no local onde decorrer a próxima sessão da Assembleia Municipal, em Setembro, para que todos os senhores deputados tenham acesso a estes documentos, incluindo aqueles que já foram presentes em sessões deste órgão no mandato anterior, como são os casos dos projectos das piscinas da Fajã de São João e da Fajã dos Vimes, bem como do projecto do Restaurante da Pontinha, apresentados há já alguns anos atrás, mas que nunca tiveram seguimento;

2 - que requeira cópias dos processos administrativos que adjudicaram esses mesmos projectos e as faculte a cada Grupo Municipal.

Calheta, 28 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia
Municipal da Calheta

Requerimento nº 10/2018

A relação entre as obras que constam dos Relatórios de Actividades que periodicamente nos são remetidos e os valores que são aplicados em determinadas acções, suscitam-nos dúvidas que gostaríamos de esclarecer.

Por outro lado, verificam-se acções e actividades promovidas pelo Município que não constam dos referidos relatórios ou então não estão devidamente especificadas de forma a que se perceba a sua dimensão.

Assim, com vista a um cabal esclarecimento deste órgão municipal, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, requeremos a V. Ex^ª. uma listagem com todos os pagamentos que foram efectuados pela Câmara Municipal da Calheta, em cada ano, desde 2016, até à presente data, discriminada por fornecedor.

Respeitosos cumprimentos

Calheta, 27 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia
Municipal da Calheta

Requerimento nº 11/2018

Em Setembro do ano passado, o senhor Presidente da Câmara assumiu publicamente, na RTP Açores, em plena campanha eleitoral, que tinha mandado elaborar um conjunto de projectos de grande importância para o concelho e que a sua conclusão estaria para breve.

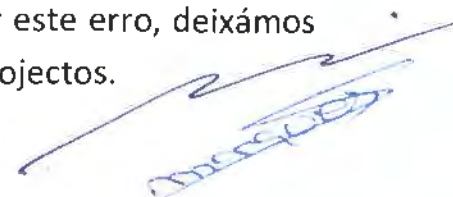
Referia-se por exemplo ao grande projecto de captação e reforço do abastecimento de água à população – projecto que consideramos essencial para o futuro das nossas comunidades.

Naturalmente que esse anúncio público fez com que muitas pessoas acreditassem que estávamos perante uma autarquia dinâmica, empenhada e com um sentido de responsabilidade a projectar o futuro do nosso concelho.

Da nossa parte, percebemos que isso não era verdade, desde logo porque a Câmara nunca tinha aberto concurso, nem sequer qualquer procedimento para a elaboração dos referidos projectos.

Convém recordar que o senhor Presidente afirmava com convicção que não só o projecto de reforço do abastecimento de água domiciliário, como a abertura de novos arruamentos, a construção de um mercado municipal, e muitos outros empreendimentos, estariam em fase de projecto. Inclusivamente a suposta estrada que faria a ligação aos Biscoitos a partir da curva do Lacete, estava a ser projectada, caso que entretanto foi desmentido nesta Assembleia pelo próprio Presidente ao assumir que, em tempo de campanhas eleitorais, sente sempre uma tendência para dizer umas coisas que não correspondem totalmente à verdade.

Para lhe dar uma margem de tempo aceitável de corrigir este erro, deixámos propositadamente passar 9 meses, para ver se nasciam estes projectos.



Por isso mesmo, só agora vimos questionar a Câmara sobre esse rol de projectos que, em Setembro de 2017 (plena campanha eleitoral), o senhor Presidente dizia ter mandado fazer e já se encontrarem numa fase bastante adiantada.

Se assim era há 9 meses atrás, naturalmente que, nesta altura, já estarão concluídos.

Neste sentido, e para que todos fiquemos devidamente esclarecidos, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos requerer à Exma. Assembleia Municipal o seguinte:

1 - cópia de todos os projectos e peças desenhadas que já se encontrem concluídos ou que estejam a ser executados, independentemente do ponto da situação em que se encontrem, e que os mesmos sejam expostos no local onde decorrer a próxima sessão da Assembleia Municipal, em Setembro, para que todos os senhores deputados tenham acesso a estes documentos, incluindo aqueles que já foram presentes em sessões deste órgão no mandato anterior, como são os casos dos projectos da piscinas da Fajã de São João e da Fajã dos Vimes, bem como do projecto do Restaurante da Pontinha, apresentados há já alguns anos atrás, mas que nunca tiveram seguimento;

2 - cópias dos processos administrativos que adjudicaram esses mesmos projectos e as faculte a cada Grupo Municipal.

Calheta, 28 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Regina de Azevedo Pires Toste Tristão da Cunha, ilustre cidadã do concelho da Calheta, foi distinguida pela Região Autónoma dos Açores com a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, no Dia da Região Autónoma dos Açores, numa cerimónia promovida pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e pelo Governo dos Açores, realizada no presente ano na Vila da Madalena, ilha do Pico.

Agraciada também com a Medalha de Mérito Municipal, pelo Município da Calheta, no ano de 2012, foi agora justamente reconhecida pelos mais altos órgãos da nossa autonomia.

Assim, a Assembleia Municipal da Calheta, reunida em sessão ordinária, no dia 28 de Junho de 2018, aprova um Voto de Congratulação pela distinção de âmbito regional, obtida pela senhora D. Regina de Azevedo Pires Toste Tristão da Cunha.

Calheta, 27 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
da Calheta

VOTO DE PROTESTO

No final do verão de 2017 fomos surpreendidos com uma persistente campanha televisiva de sensibilização para a recolha selectiva no concelho da Calheta.

Tratava-se de spot publicitário da responsabilidade da Câmara que esteve diariamente, durante vários meses, na televisão açoriana, com o pretense intuito de sensibilizar as pessoas para a nova modalidade de recolha de resíduos.

No entanto, esta campanha levantou maior surpresa e confusão do que propriamente o interesse que teve, pelo facto de transmitir uma imagem que, no terreno, não tinha a mínima correspondência.

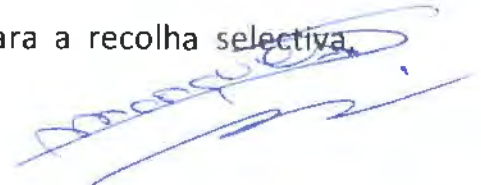
Só em Maio do ano seguinte (2018) é que foram disponibilizados os equipamentos necessários para a recolha selectiva.

Toda aquela campanha de sensibilização, a dois meses de um acto eleitoral, mais parecia uma campanha com diferentes intenções.

Se existiam dúvidas naquela altura, agora transformaram-se em certezas.

Este processo foi, para muitas pessoas, um enorme fracasso para a Câmara, que não esteve à altura da sua programação nem da sua organização. Não soube, de facto, fazer uma campanha articulada, eficaz e eficiente, como aconteceu noutros concelhos.

Aqui aplica-se o ditado popular: a Câmara colocou o carro à frente dos bois. Presumivelmente concentrada num objectivo eleitoral, deixou o verdadeiro interesse público de uma acção de sensibilização eficaz para a recolha selectiva para segundo plano.



Depois, começaram a aparecer os erros. Equipamentos inadaptados à nossa realidade, não se prepararam os locais atempadamente para colocação dos contentores, a viatura escolhida, com características vistas ao pormenor (segundo os responsáveis autárquicos) também terá sido uma deficiente opção, a sensibilização não funcionou e, para terminar este lote de falhanços, nem a recolha está a ser bem organizada.

Por todos estes motivos, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, vimos propor à Exma. Assembleia Municipal a aprovação de um Voto de Protesto pela forma desorganizada e ineficaz como foi conduzido e tratado todo este processo de recolha selectiva de resíduos urbanos no concelho da Calheta.

Calheta, 28 de Junho de 2018

Os deputados municipais



Sara Marques



Aires Reis

VOTO DE PROTESTO

“PARCIALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO “ANTENA 1””

O Partido Socialista vem por este meio apresentar a esta Assembleia um VOTO DE PROTESTO, devido à notícia, realizada pela RDP, Antena 1, referente à Linha Lilás. Nomeadamente às deslocações do Barco Gilberto Mariano, entre a Calheta e Angra do Heroísmo, manifestando parcialidade na existência desta ligação, porque tinha transportado poucas pessoas, manifestando indignação por se ter retirando assim o barco das Ilhas do Triângulo, entre o Faial e o Pico classificando desta forma negativamente os Calhetenses, qualificando uns de primeira e outros de segunda escolha, dizendo mesmo “**seria mais barato pôr essa gente de avião**”. Assim se tratam e classificam os Calhetenses, pois lembramos que um triângulo tem três partes e na notícia esqueceram-se de São Jorge e principalmente do Concelho da Calheta.

Estamos na Calheta de São Jorge, um dos belos Concelhos dos Açores, não estamos noutros sítios distantes onde se descriminam as pessoas. A Calheta de São Jorge tem tanto direito à sua ligação de Barco, como qualquer outro concelho ou outra ilha. Pois o acidente do Mestre Simão, veio prejudicar mais São Jorge, nomeadamente a Calheta e Angra Heroísmo, do que o Pico ou o Faial, uma vez que estas duas últimas ilhas vão continuar a ter ligações frequentes entre si e as escalas entre Calheta e Angra serão pontuais.

Quando apelidamos as nossas ilhas e queremos turismo para o Triângulo, não podem existir uns mais que os outros, temos que ser todos um só, porque juntos somos certamente mais fortes. Os Calhetenses são tão importantes como as pessoas do Pico ou do Faial, pois somos todos Açorianos!



Desta forma deverá estar esta Assembleia, mais uma vez unida na aprovação deste Voto, à semelhança do que esteve aquando da reivindicação a favor da manutenção da Linha Lilás.

Solicitamos ainda que se oficializasse junto das Autarquias da Madalena, São Roque, Lajes do Pico, Horta e Angra do Heroísmo, o mesmo descontentamento, esperando que estas não se revejam nas declarações “jornaleiras” e nesta moda de colocar uns contra os outros, esquecendo a solidariedade que deve existir.

Assim, e juntamente com este Voto, deverá a Assembleia Municipal da Calheta e a Câmara Municipal da Calheta, oficializar junto da RDP Antena 1, o descontentamento dos Calhetenses, tendo em conta a forma como este órgão de comunicação social público trata a notícia.

Assim, ao abrigo das disposições legais a Assembleia Municipal da Calheta aprova o seguinte Voto de Protesto:

O serviço público de rádio e televisão deve promover a informação de forma isenta e imparcial, a notícia dada pela antena 1 é claramente violadora dos verdadeiros princípios jornalísticos, fomentando até algumas correntes bairristas e tentadora da verdadeira coesão regional, os jornalistas do serviço público não devem prestar um serviço a favor de sectarismos ou bairrismos, infelizmente cada vez mais na moda por algumas paragens e personalidades da nossa RAA.

Assim, a Assembleia Municipal da Calheta vem manifestar o seu profundo desagrado pela forma como esta notícia foi dada e alguns dos nossos parceiros do triângulo fomentam e contribuem para esta clara falta de solidariedade.

Paços do Concelho, 28 de Junho de 2018

O Grupo Municipal do Partido Socialista

